



E. Figueiredo¹; A.P. Ramos¹; B. Oliveira³; I. Mendes³; P. Talhinhos¹; J.C. Franco^{2*}

¹LEAF, Instituto Superior de Agronomia, Universidade de Lisboa;

²CEF, Instituto Superior de Agronomia, Universidade de Lisboa;

³Instituto Superior de Agronomia, Universidade de Lisboa

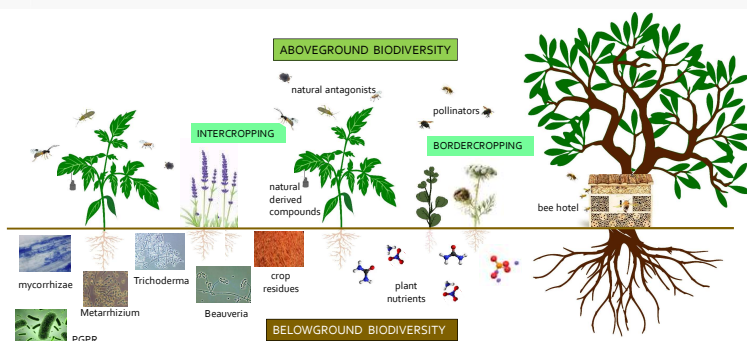
*jsantossilva@isa.ulisboa.pt

O projeto ASTER (<http://www.asterproject.cnr.it/>) tem como objetivo desenvolver um modelo de gestão para pequenos produtores de tomate da Bacia do Mediterrâneo, baseado nos princípios agroecológicos, nomeadamente:

- (i) Gestão da biodiversidade funcional e dos serviços dos ecossistemas (proteção, nutrição, polinização), como alternativa a inputs sintéticos externos;
- (ii) Gestão sustentável de pragas e doenças, reduzindo o impacto ambiental dos tratamentos fitossanitários;
- (iii) Circularidade da cadeia produtiva, com o objetivo de “desperdício zero”.

Objetivos

- 1) Desenvolver uma plataforma interativa sobre as questões-chave do sistema tomateiro em diferentes países, com foco na proteção da cultura;
- 2) Projetar intervenções de campo para gestão adequada da biodiversidade funcional e das defesas da planta, com foco nos serviços de ecossistema, resiliência e sustentabilidade, incluindo a) diversificação de espécies vegetais (na cultura e bordadura), b) diversificação da microbiota do solo, c) ferramentas biológicas e bioderivadas para proteção e indução de resistência na cultura;
- 3) Validação de protocolos para maximizar os serviços de ecossistema e a resiliência, considerando a sua sustentabilidade ambiental, económica e social



O Projeto ASTER:
estratégias e ferramentas
inspiradas na agroecologia
para fomentar a resiliência e
os serviços de ecossistema na
cultura do tomate



ASTER
Agroecology-inspired Strategies and Tools
to Enhance Resilience and ecosystem
services in tomato crop

Agradecimentos: à Sofia Rodrigues (Mariquita da Viola, Lda.) e José Firmino (Olhorta), pelo apoio na implementação do projeto e disponibilização das parcelas experimentais. Este trabalho é financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), através do projeto PRIMA/0001/2021. EF, APR e PT são membros do LEAF- Linking Landscape, Environment, Agriculture and Food e JCF é membro do CEF - Centro de Estudos Florestais, unidades de investigação financiadas pela FCT (UIDB/AGR/04129/2020 e UIDB/00239/2020, respetivamente), e que integram o Laboratório Associado TERRA – Laboratório para a sustentabilidade do uso da terra e dos serviços de ecossistemas (LA/P/0092/2020).